


# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

CRM - COMERCIO DE PECAS E ACESSORIOS PARA  
VEICULOS LTDA - EPP E FAISCA & FUMACA  
AUTOPECAS LTDA - EPP



Feversani, Pauli & Santos  
Administração Judicial  
Recuperação Judicial n. 5002445-67.2017.8.21.0027  
Incidente n. 5011591-64.2019.8.21.0027  
4ª Vara Cível da Comarca de Santa Maria - RS

## **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

**CRM - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA - EPP E  
FAÍSCA & FUMAÇA AUTOPEÇAS LTDA - EPP**

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 5002445-67.2017.8.21.0027**

**PERÍODO DE REFERÊNCIA: ATÉ MAIO/2025**

---

### **1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

---

A Recuperação Judicial foi ajuizada por CRM - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA - EPP E FAÍSCA & FUMAÇA AUTOPEÇAS LTDA - EPP, sendo que na inicial distribuída discorrem acerca do histórico das empresas e sobre a forma de organização destas. Quanto à crise operacional enfrentada, refere o seguinte conforme o r. Despacho de processamento:

As sociedades autoras narram que são integrantes de um mesmo grupo econômico e que os pedidos formulados e as causas de pedir expostas são comuns, requerendo, dessa forma, o deferimento da recuperação conjunta. Registro, portanto, ser admissível a formação de litisconsórcio em tais casos.

Após a Emenda à Inicial, o MM Magistrado destacou o seguinte:

Vistos. 1 Recebo a petição inicial e sua emenda, uma vez que devidamente instruídas. Dado que a pessoa jurídica não adotava a prática de projetar fluxo de caixa, fica dispensada a juntada desse documento para os três últimos exercícios sociais. 2 - Nomeio administradora judicial desta recuperação a Dr.<sup>a</sup> Francine Faversani, incumbindo-lhe as providências previstas no artigo 22, I e II, da Lei 11.101/05, contados os prazos respectivos em dias úteis. Sua remuneração fica estabelecida, preliminarmente, em 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) do valor total devido aos credores submetidos à recuperação judicial, podendo ser reajustada de acordo com o desenvolvimento do trabalho.

O deferimento do processamento da Recuperação Judicial se deu em 28/02/2018, com a nomeação da Dra. FRANCINI FEVERSANI para o encargo de Administradora Judicial em um primeiro momento, sendo tal estendida à pessoa jurídica FRANCINI

FEVERSANI & CRISTIANE PAULI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL S/S LTDA em momento posterior, conforme termo de compromisso acostado aos autos.

O edital de processamento da Recuperação Judicial, com a relação de credores apresentada pelas empresas Devedoras foi disponibilizado em 30/07/2019, na edição n. 6.555 do Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, sendo que o edital contendo a Relação de Credores da Administração Judicial e o aviso de recebimento do Plano de Recuperação Judicial foi disponibilizado em 31/01/2020, na edição n. 6.674, também do Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Por força do que determina a LREF, o presente incidente é utilizado com o objetivo de realizar a fiscalização mensal relativa às atividades do Grupo Devedor, sendo que o relatório reúne informações analisadas por esta auxiliar do juízo tendo como base os documentos apresentados pela empresa.

Além disso, frisa-se que esta Administração Judicial – AJ –, com o objetivo precípua de melhor atender as novas disposições atinentes aos feitos recuperacionais, passa a levar em consideração a **Recomendação n. 72 do Conselho Nacional de Justiça**, que dispõe sobre a padronização dos relatórios apresentados pela AJ em procedimentos de Recuperação Judicial.

Assim, e sendo estas as considerações iniciais, esta Administração Judicial passa a tecer suas considerações sob a forma de Relatório Mensal de Atividades.

## 2 ANDAMENTO PROCESSUAL

---

Considerando as novas disposições emitidas pelo Conselho Nacional de Justiça, e com o objetivo de auxiliar os credores na análise processual, passou-se a elaborar o

quadro indicativo que dá conta de apontar as principais movimentações ocorridas nos autos do processo de n. 5002445-67.2017.8.21.0027 – tendo como base sempre o último Relatório Mensal apresentado. Assim, partindo-se do já indicado anteriormente até os Eventos 472-492:

<b>EVENTO</b>	<b>PETICIONANTE/TITULAR DO ATO</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>
473 14/05/2025	UNIDADE EXTERNA	OFÍCIO INDICANDO A GUIA DE PAGAMENTO PARA QUE SEJA PROCEDIDA A DEVIDA AVERBAÇÃO
474 14/05/2025	ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL	CIÊNCIA COM RENÚNCIA AO PRAZO DO EVENTO 461
475 20/05/2025	UNIDADE EXTERNA	OFÍCIO INDICANDO QUE O PAGAMENTO FOI REALIZADO E COM A JUNTADA DA CERTIDÃO ATUALIZADA DA MATRÍCULA
476 17/06/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	CERTIFICADO DECURSO PRAZO REFERENTE AO EVENTO 470
477 26/06/2026	SICREDI REGIÃO CENTRO	PETIÇÃO REQUERENDO O DESCADASTRAMENTO DO ROL DE CREDORES, EM RAZÃO DA FINALIZAÇÃO DA ALIENAÇÃO
478 30/06/2025	GRUPO DEVEDOR	PETIÇÃO REQUERENDO A VENDA DE VEÍCULOS
479 07/07/2025	JOAO LUIS KUHN	PETIÇÃO REQUERENDO O DEFERIMENTO DA AUTORIZAÇÃO PARA TRANSFERÊNCIA DO VEÍCULO MMC/PAJERO DAKAR D, DIESEL, PLACAS JCR-2266, ANO/MODELO 2013/2013
480 15/07/2025	ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL	MANIFESTAÇÃO INDICANDO QUE O PAGAMENTOS DOS CREDORES QUIROGRAFÁRIOS TERÁ INÍCIO EM 16/07
481 17/07/2025	GRUPO DEVEDOR	PETIÇÃO REQUERENDO A INTIMAÇÃO DO CREDOR JOAO LUIS KUHN PARA QUE APRESENTE DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE AQUISIÇÃO DO VEÍCULO
482 20/08/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	INTIMAÇÃO DIRIGIDA À ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, REFERENTE AOS EVENTOS 477, 478, 479 E 481
483 20/08/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	ATO ORDINATÓRIO INDICANDO A INTIMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
484 21/08/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	DISPONIBILIZAÇÃO DE INTIMAÇÃO NO DJEN
485	SERVENTIA CARTORÁRIA	PUBLICAÇÃO DE INTIMAÇÃO NO DJEN

22/08/2025		
486 12/09/2025	ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL	MANIFESTAÇÃO SOBRE O ANDAMENTO PROCESSUAL
487 - 488 13/10/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	INTIMAÇÃO DIRIGIDA AO GRUPO DEVEDOR, REFERENTE AO EVENTO 486
489 13/10/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	ATO ORDINATÓRIO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DA INTIMAÇÃO NO DJEN
490 14/10/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	DISPONIBILIZAÇÃO DE INTIMAÇÃO NO DJEN
491 15/10/2025	SERVENTIA CARTORÁRIA	PUBLICAÇÃO DE INTIMAÇÃO NO DJEN
492 15/10/2025	GILVAN DESSUY	PETIÇÃO REQUERENDO O CADASTRAMENTO DO CREDOR COMO PARTE INTERESSADA NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Da análise do feito, e apenas para fins de registro, tem-se que houve a aprovação do Plano de Recuperação Judicial apresentado por CRM - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA e que a celeuma relativa à empresa FAÍSCA E FUMAÇA AUTO PEÇAS LTDA EPP pende de análise até o momento, sendo que foram tomadas medidas pela Administração Judicial para dar impulsionamento ao feito.

Organizando as informações atinentes aos prazos processuais estabelecidos pela LREF e que foram cumpridos até o momento, tem-se o seguinte:



Realizado e compreendido o relatório processual, passa-se a discorrer acerca da composição societária de cada Empresa Devedora, nos termos que seguem.

### 3 GRUPO CRM: COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

Tendo como base as informações constantes junto ao sítio eletrônico da Receita Federal, tem-se as seguintes informações quanto à composição societária das Empresas Devedoras:

NOME EMPRESARIAL	CRM - COMERCIO DE PECAS E ACESSORIOS PARA VEICULOS LTDA
CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS	07.074.360/0001-87
CAPITAL SOCIAL	NÃO INDICADO
ATIVIDADE PRINCIPAL	“Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores”
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS	“Aluguel de imóveis próprios”

SÓCIOS	MARCOS RENE MACHADO SOUZA E CARLOS ROBERTO MACHADO SOUZA
SÓCIOS ADMINISTRADORES	MARCOS RENE MACHADO SOUZA E CARLOS ROBERTO MACHADO SOUZA
ENQUADRAMENTO DA EMPRESA	“DEMAIS”

NOME EMPRESARIAL	FAISCA & FUMACA AUTOPECAS LTDA
CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS	FAISCA & FUMACA AUTOPECAS LTDA
CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00
ATIVIDADE PRINCIPAL	“Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores”
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS	“Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas; Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores; Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas”
SÓCIOS	CARLOS ROBERTO MACHADO SOUZA
SÓCIOS ADMINISTRADORES	CARLOS ROBERTO MACHADO SOUZA
ENQUADRAMENTO DA EMPRESA	EMPRESA DE PEQUENO PORTE

### 3.1 OPERAÇÃO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Para fins de organização, quanto ao CNPJ das empresas, tem-se a seguinte correspondência:

- **CRM** - CNPJ: 07.074.360/0001-87.
- **FAÍSCA E FUMAÇA** - CNPJ: 12.648.740/0001-18.

**Assim como nos meses anteriores, o que se denota dos questionários anexos é que as atividades comerciais estão concentradas no CNPJ 07.074.360/0001-87.**



## Análise do Ativo

Descrição	Março	Abril	Maio
<b>ATIVO</b>	<b>R\$ 2.540.249,05</b>	<b>R\$ 2.580.524,92</b>	<b>R\$ 2.589.121,05</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 788.728,85</b>	<b>R\$ 829.102,22</b>	<b>R\$ 837.795,85</b>
DISPONÍVEL	R\$ 91.788,46	R\$ 139.928,05	R\$ 169.794,74
ESTOQUES	R\$ 275.355,41	R\$ 272.521,53	R\$ 272.065,80
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.751.520,20</b>	<b>R\$ 1.751.422,70</b>	<b>R\$ 1.751.325,20</b>
IMOBILIZADO	R\$ 1.018.384,95	R\$ 1.018.287,45	R\$ 1.018.189,95
INTANGÍVEL	R\$ 9.490,00	R\$ 9.490,00	R\$ 9.490,00

A análise dos dados referentes aos meses de março, abril e maio revela uma evolução gradual no total do ativo, que passou de R\$ 2.540.249,05 em março para R\$ 2.589.121,05 em maio, representando um crescimento modesto de cerca de 1,9% no período. Esse aumento indica uma manutenção da capacidade patrimonial da empresa, com leve valorização dos ativos totais.

No ativo circulante, observa-se uma ampliação contínua, de R\$ 788.728,85 em março para R\$ 837.795,85 em maio, o que representa um crescimento de aproximadamente 6,2%. Esse comportamento sugere melhoria na liquidez de curto prazo, uma vez que a empresa aumentou seus recursos disponíveis e de fácil conversão em caixa. Dentro desse grupo, o disponível teve o crescimento mais expressivo — passando de R\$ 91.788,46 para R\$ 169.794,74, o que corresponde a um aumento de mais de 84%, indicando fortalecimento do caixa e equivalentes de caixa, possivelmente por melhor gestão financeira ou entrada de recursos operacionais.

Os estoques, por sua vez, apresentaram leve redução, de R\$ 275.355,41 em março para R\$ 272.065,80 em maio, o que pode sinalizar maior eficiência na gestão de inventário ou redução no volume de mercadorias armazenadas, evitando capital imobilizado em excesso.

Quanto ao ativo não circulante, manteve-se estável, com pequena variação de R\$ 1.751.520,20 em março para R\$ 1.751.325,20 em maio, demonstrando constância nos



investimentos de longo prazo. Dentro desse grupo, tanto o imobilizado quanto o intangível permaneceram praticamente inalterados — o imobilizado em torno de R\$ 1.018.000,00 e o intangível fixo em R\$ 9.490,00, o que reforça a ausência de novos investimentos significativos em bens permanentes ou ativos intangíveis.

Em síntese, o período analisado revela estabilidade patrimonial, com melhoria no capital de giro e aumento do caixa, sem alterações estruturais relevantes no ativo permanente. Esses indicadores sugerem boa gestão financeira de curto prazo, acompanhada de manutenção da base patrimonial no longo prazo.

#### Análise do Passivo

Descrição	Março	Abril	Maio
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$ 2.554.022,76</b>	<b>R\$ 2.575.214,04</b>	<b>R\$ 2.592.655,84</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 3.400.015,29</b>	<b>R\$ 3.421.206,57</b>	<b>R\$ 3.438.648,37</b>
FORNECEDORES	R\$ 45.849,221	R\$ 45.750,19	R\$ 45.136,77
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 173.606,03	R\$ 196.254,17	R\$ 208.604,21
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 40.071,51	R\$ 44.741,96	R\$ 49.422,78
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 3.096.750,96	R\$ 3.099.170,38	R\$ 3.100.194,74
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 3.367.875,12</b>	<b>R\$ 3.367.875,12</b>	<b>R\$ 3.367.875,12</b>
OBRIGAÇÕES CONCURSAIS	R\$ 3.367.875,12	R\$ 3.367.875,12	R\$ 3.367.875,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.546.342,60	R\$ 1.546.342,60	R\$ 1.546.342,60

A análise do passivo entre março e maio demonstra leve crescimento do total, passando de R\$ 2.554.022,76 para R\$ 2.592.655,84, o que indica estabilidade nas obrigações da empresa. O passivo circulante aumentou moderadamente, refletindo pequena elevação nas dívidas de curto prazo, especialmente em empréstimos e financiamentos, que cresceram de R\$ 173.606,03 para R\$ 208.604,21, e em obrigações trabalhistas, que subiram de R\$ 40.071,51 para R\$ 49.422,78. Já fornecedores e

obrigações tributárias mantiveram-se praticamente estáveis, sinalizando controle nas despesas operacionais e fiscais.

O passivo não circulante permaneceu inalterado em R\$ 3.367.875,12, com destaque para a constância das obrigações concursais e dos empréstimos de longo prazo, o que reforça a ausência de novas dívidas estruturais no período.

De forma sintética, o cenário indica equilíbrio financeiro, com crescimento moderado das obrigações de curto prazo e estabilidade no endividamento de longo prazo, refletindo gestão consistente do passivo.

#### Patrimônio Líquido

Descrição	Março	Abril	Maio
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.213.867,65	R\$ 4.213.867,65	R\$ 4.213.867,65
CAPITAL SOCIAL	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00

O patrimônio líquido manteve-se totalmente estável ao longo dos meses de março, abril e maio, permanecendo em R\$ 4.213.867,65, o que indica ausência de variações nos resultados acumulados ou em reservas no período. Da mesma forma, o capital social permaneceu fixo em R\$ 200.000,00, demonstrando nenhuma alteração na estrutura societária ou aportes adicionais de capital. Em síntese, observa-se estabilidade patrimonial, com manutenção da base de capital e equilíbrio nas contas de resultado.

#### Grupo das despesas

Descrição	Março	Abril	Maio
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 86.974,60	R\$ 105.128,44	R\$ 125.395,67
DESPESAS TRABALHISTAS	R\$ 14.169,67	R\$ 19.122,03	R\$ 22.920,75
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 5.850,30	R\$ 7.878,86	R\$ 9.999,22
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 66.954,63	R\$ 78.127,55	R\$ 92.475,70
DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	R\$ 6.353,12	R\$ 7.117,27	R\$ 7.303,23

DESPESAS OPERACIONAIS TRIBUTÁRIAS	R\$ 5.412,34	R\$ 11.550,50	R\$ 12.178,65
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 98.740,06</b>	<b>R\$ 123.796,21</b>	<b>R\$ 144.877,55</b>

A análise das despesas operacionais entre março e maio revela uma tendência de crescimento contínuo, passando de R\$ 86.974,60 em março para R\$ 125.395,67 em maio, o que representa um aumento de aproximadamente 44% no período. Esse avanço reflete o encarecimento das atividades administrativas e trabalhistas, que são os principais componentes do total.

As despesas trabalhistas cresceram de R\$ 14.169,67 para R\$ 22.920,75, acompanhadas pelo aumento dos encargos sociais, que passaram de R\$ 5.850,30 para R\$ 9.999,22, evidenciando maior gasto com pessoal. As despesas administrativas também apresentaram alta significativa, de R\$ 66.954,63 para R\$ 92.475,70, o que sugere expansão nas demandas operacionais e de gestão.

No âmbito financeiro e tributário, observou-se crescimento moderado, com as despesas financeiras subindo levemente de R\$ 6.353,12 para R\$ 7.303,23, e as tributárias aumentando de R\$ 5.412,34 para R\$ 12.178,65, quase duplicando no período. Em síntese, o total das despesas passou de R\$ 98.740,06 para R\$ 144.877,55, refletindo um aumento expressivo dos custos operacionais, principalmente relacionados a pessoal e administração, o que pode indicar maior nível de atividade ou necessidade de revisão no controle de gastos.

### Receita

Descrição	Março	Abril	Maio
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 142.136,48	R\$ 206.016,65	R\$ 237.298,16
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 107.713,10	R\$ 164.545,84	R\$ 191.586,44
RECEITA BRUTA	R\$ 57.044,21	R\$ 91.934,82	R\$ 104.060,24

Entre março e maio, observa-se crescimento consistente das receitas operacionais, que passaram de R\$ 142.136,48 para R\$ 237.298,16, representando um aumento de aproximadamente 67%. Esse avanço reflete um desempenho positivo das atividades principais da empresa, indicando maior volume de vendas ou serviços prestados. A receita líquida acompanhou essa tendência, subindo de R\$ 107.713,10 em março para R\$ 191.586,44 em maio, o que sugere eficiência na conversão da receita bruta em resultado líquido, mesmo diante do aumento das despesas no período. Já a receita bruta evoluiu de R\$ 57.044,21 para R\$ 104.060,24, reforçando a expansão da atividade operacional.

Em síntese, o trimestre demonstra forte crescimento de faturamento, com melhora significativa nas receitas bruta e líquida, refletindo aumento da produtividade e do desempenho comercial da empresa.

Por fim, informa-se que o Grupo Devedor está, novamente, em atraso na apresentação dos últimos documentos. Apesar de ter regularizado a apresentação dos meses ora relatados, ainda pende de apresentação os documentos relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2025.

Assim, e com base nas informações e documentos fornecidos, são essas as análises contábeis a serem realizadas.

N. Termos.

P. Deferimento.

De Santa Maria, RS, 10 de novembro de 2025.

CRISTIANE PENNING PAULI DE MENEZES

OAB/RS 83.992